

## **A avaliação da Gestão das Finanças Públicas em 2007 – preparação da PEFA**

1. Na avaliação conjunta, em 2006, os Parceiros para o Apoio Programático (PAPs) e o Governo de Moçambique concordaram em realizar uma avaliação da Gestão das Finanças Públicas na base da metodologia do PEFA em 2007. A primeira avaliação em Moçambique, usando a metodologia de PEFA, foi feita em 2004, o primeiro ano de implementação do Mde e uma segunda avaliação foi feita em 2005.

2. Na planificação da avaliação da Gestão das Finanças Públicas em 2007, seria oportuno tomar algumas decisões logo no início do processo. As questões que deviam ser levantadas são, entre outras:

- 1) até que ponto será necessário mudar os Termos de Referência
- 2) quem é que vai coordenar o processo,
- 3) quem é que vai acompanhar o processo de avaliação,
- 4) quem é que vai fazer a contratação dos técnicos;
- 5) quem é que vai financiar o exercício; e
- 6) qual será a modalidade de financiamento, no caso de financiamento externo.

Nesse relatório, apresentam-se propostas concretas sobre estes assuntos que podem constituir um ponto de saída na tomada de decisão final.

3. Um outro assunto em relação à planificação é o de concordar sobre um cronograma, ou um calendário, do processo. A contratação dos consultores deveria começar o mais rápido que possível a fim de iniciar a recolha de informação em meados do ano, quer dizer em Agosto 2007. E previsto um seminário para formar um equipa na metodologia de PEFA, com pessoas-chaves do Governo e dos parceiros, em Setembro 2007. O relatório final deveria ser entregue no início de Fevereiro 2008.

4. Em linhas gerais, propõe-se que se utilizem os mesmos Termos de Referência na avaliação em 2007, como em 2005. Assim, os Termos de Referência têm que ser actualizados em alguns aspectos. As áreas principais que deveriam ser actualizadas ou incluídas, são: a inclusão do modelo de gestão da PEFA e a relação dos consultores ao modelo (o coordenador, um grupo de monitoria, um grupo de técnicos, representantes dos parceiros), o uso dos resultados da PEFA. O Secretariado para a Responsabilidade Financeira nas Despesas Públicas (PEFA) pode aconselhar sobre a elaboração dos Termos de Referência se for preciso. Elaboraram um “check-list” a fim de ajudar neste processo.

5. Propõe-se que o Ministério das Finanças, como nos processos anteriores, coordene o processo e que seja identificado um ponto focal. Este ponto focal deveria ter um papel bem definido no modelo de gestão da PEFA.

6. Propõe-se que o Ministério das Finanças faça a contratação dos técnicos. Nos processos anteriores a contratação foi feita por vários parceiros. Portanto, os parceiros gostariam de ser representados na gestão da PEFA. Os Termos de Referência, o processo de contratação e a tomada de decisão final sobre os consultores deveriam ser alvo de consultação com os parceiros que participam na gestão da PEFA.

7. Propõe-se que os parceiros financiem os custos em relação à PEFA. Há vários parceiros que já indicaram disponibilidade de recursos financeiros para essa avaliação.

## **A avaliação da Gestão das Finanças Públicas em 2007 – preparação da PEFA**

8. A avaliação podia ser financiada através do Memorando de Entendimento do SISTAFE. O programa do SISTAFE e os acordos bilaterais podem abranger essa actividade. Desse modo, o Ministério das Finanças podia incluir no orçamento do SISTAFE os custos relacionados com essa avaliação. Podia ser um sistema permanente. Em 2007, os parceiros aceitariam um aumento no orçamento aprovado de SISTAFE relacionado com o custo da PEFA.

9. Conforme o que foi feito em 2006, propõe-se que um plano de acção para a área de Gestão das Finanças Públicas seja elaborado na base do relatório do PEFA e o Aidememoire da Avaliação Conjunta 2008. O Governo de Moçambique e os parceiros deviam concordar sobre um processo de acompanhamento da implementação desse Plano de Acção. Uma ideia seria de continuar o acompanhamento através o modelo de gestão que sera estabelecida.